



Relatório de Atividades

2018

Sumário

Um Olhar sobre 2018.....	3
Identidade e Missão da APSA.....	4
Modelo Organizacional e de Gestão	5
Dimensão Geográfica	5
Caracterização dos Serviços	5
Sistemas de Gestão e Consultorias	6
Recursos Humanos	6
Abrangência e Continuidade dos Serviços.....	7
População-Alvo	8
Características da Síndrome de Asperger.....	8
Características Sociais e Humanas	9
Sensibilização e Divulgação.....	10
Campanha da FUEL.....	10
Projeto Gaivota.....	11
Eventos	12
Programas de Intervenção na Casa Grande	14
Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária.....	14
Programa Escola/Comunidade (PEC).....	16
Programa Empregabilidade	16
Avaliação Qualitativa e Síntese Evolutiva	18
Serviços para a Comunidade	20
Centro de Recursos APSA	21
Escutar e Orientar	21
Projeto Gaivota.....	22
Serviço Social	22
Tempo de Pais.....	23
Apoio Jurídico	23
Encontros APSA.....	23
Atendimento e Encaminhamento	23
Educação	24
Colaboração com estudantes em Trabalhos Científicos	24
Saúde	25
Emprego	25
Família	26
Voluntariado	27
Formação dos Colaboradores	28
Comunicação e Imagem	29
Sustentabilidade	37
Redes e Parcerias.....	39

Um Olhar sobre 2018



Em cada momento deste ano celebrámos os nossos 15 anos, com a perfeita consciência do muito que fizemos, das vidas que tocámos e mudámos, do lastro de esperança que vamos deixando por onde vamos passando. Recuámos no tempo e lembrámos o nosso primeiro ano 2003/2004. Por todo o caminho percorrido, por todos os obstáculos ultrapassados, pela riqueza deste percurso, por todas as vezes que perdemos e aprendemos, e por todas as que ganhámos e recuperámos forças para o passo seguinte. Por arriscarmos em trajetos diferentes dos demais, apostando vivamente em projetos e sonhos que vão mais longe nos objetivos a alcançar. Por ver e sentir o impacto positivo e profundamente estruturante que testemunham as famílias, os jovens e a sociedade, que se vai habituando à nossa maneira de “estar”, e que conta connosco como impulsionadores de mudança em várias áreas: Saúde,

Educação, Empregabilidade, Justiça, Família. Por tudo o que foi construído, e pelo muito que contamos ainda fazer, sinto que valeu a pena. Valeu a pena o esforço e o trabalho e disponibilidade da Direção que nos suporta, da Equipa que com tanto empenho e dedicação atua na vida das famílias e das empresas, que se juntam a nós, e operam a mudança que todos nós queremos ver na sociedade, onde cada um terá o seu lugar e o seu papel imprescindível.

Este ano tivemos os nossos momentos de reflexão e de recolhimento, para pensar e reestruturar, mas também tivemos tempo de convívio, de estreitamento de laços entre a nossa equipa APSA. Tivemos o nosso *Team Building* este ano, que começou um *peddy paper* na zona de Belém e terminou com um Pic-Nic à beira Tejo, ao som de um trompete. As relações cultivam-se e alimentam-se de afetos, e esta nossa Equipa merece!

O jantar Comemorativo dos nossos 15 Anos e também de angariação de fundos. Foi um momento emotivo onde tentámos juntar todos os que aos longos destes anos nos ajudaram e contribuíram para o nosso crescimento. Foi no Hotel Vila Galé Palácio dos Arcos, e contou com a animação da nossa BAND'apsa e dos Music and Soul. Foi um momento único e muito sentido que terminou com um pequeno vídeo produzido por todos os elementos da APSA, incluindo os Jovens, e é com as palavras deles sobre a APSA que termino esta introdução. A APSA é:

“Uma Experiência cheia de Energia em Equipa e Conquista de Equilíbrio. As palavras de ordem são – Investimento, Co-construção e Inovação!”

Seguramente temos trabalho para mais 15 anos e sabemos bem qual o caminho a seguir. A todos e em nome de todos e de cada um que faz parte desta nossa Família,

Bem Hajam!

Maria da Piedade Ramalho Líbano Monteiro
Presidente da Direcção da APSA



Identidade e Missão da APSA

Foi a 7 de Novembro de 2003 que nasceu a APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, uma associação sem fins lucrativos, registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Assumimos como Missão:

- Promover o apoio e a integração social das pessoas com Síndrome de Asperger, favorecendo as condições e capacitando para uma vida autónoma e digna.

A nossa Visão é:

- Ter uma sociedade integrante da diferença e em que as pessoas com Síndrome de Asperger tenham igualdade de oportunidades e se sintam aceites, respeitadas e realizadas.

Alicerçamos a nossa missão nos seguintes Princípios e Valores:

- **Dignidade humana.**
- **Respeito:** acreditar nas capacidades e potencialidades do outro.
- **Solidariedade:** responsabilidade pelo bem do outro.
- **Justiça social:** não discriminação, tolerância, respeito pela diferença, integração.
- **Compromisso:** responsabilidade, iniciativa, lealdade à identidade e à organização.
- **Cooperação:** espírito de equipa, participação e envolvimento de todos, coresponsabilidade, desenvolvimento de parcerias.
- **Confiança:** criar um ambiente de confiança mútua entre nós e todos aqueles que nós apoiamos e que nos apoiam.

Política da Qualidade:

A APSA, alicerçada nos seus princípios e valores, assume o compromisso de ir ao encontro da satisfação das pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias através da melhoria contínua dos seus produtos e serviços, do controlo dos processos, da formação contínua dos seus colaboradores e do compromisso da Direção. A concretização da sua política de qualidade:

- Desenvolve as suas atividades centrada na Pessoa com SA, satisfazendo as suas necessidades, gerindo as suas expectativas e promovendo a sua qualidade de vida.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias em todos os níveis da organização e em todas as fases de prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias ao nível organizacional, na prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Assegura a formação contínua dos seus colaboradores e promove a sua participação e envolvimento.
- Implementa serviços diversos abrangentes e contínuos através de uma equipa multidisciplinar e do envolvimento de outros atores sociais, promovendo a satisfação das pessoas com SA e suas famílias, colaboradores, parceiros e comunidade
- Assenta a sua gestão num conjunto de boas práticas, monitoriza e avalia os resultados atingidos, promovendo a inovação constante com utilização eficiente dos bens e recursos da comunidade.
- Utiliza as parcerias na sua intervenção, com várias entidades e em diferentes áreas, com o objetivo de melhorar a qualidade e abrangência dos serviços e contribuir para uma sociedade mais aberta e inclusiva.



Modelo Organizacional e de Gestão

Dimensão Geográfica

A APSA enquanto associação sem fins lucrativos, reconhecida como IPSS, é constituída pelos Órgãos Sociais (Direção, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal), cujos membros são eleitos em Assembleia Geral.

O modelo de organização assenta numa estrutura formal e funcional. Existe a Direção da APSA, eleita em Assembleia Geral, a quem compete dirigir e coordenar a atividade da Associação. A Direção é apoiada no exercício dos seus poderes por uma Direção Executiva. Tem a sua **Sede em Lisboa**.

A concretização da missão da APSA tem uma abrangência nacional, que se traduz na implementação de projetos e atividades em todo o país (continente e ilhas), nomeadamente em áreas estratégicas como sejam a sensibilização e a divulgação da APSA e da Síndrome de Asperger, bem como a capacitação de técnicos de educação e de saúde, de pais e famílias, e de outras pessoas que mais de perto lidam com esta problemática.

A partir da **Sede** funciona o **projeto Casa Grande**, que levou à necessidade da Presidente da Direção assumir o cargo de Diretora-Geral, sendo apoiada pelo Diretor Executivo nos processos de gestão, e por uma Diretora Técnica que coordena a equipa técnica (psicólogas, assistente social, mediadores, monitores). Existem ainda departamentos de apoio à gestão, como sejam o Departamento de Comunicação e de Sustentabilidade, os Serviços Administrativos, Serviços de Limpeza e Cozinha.

Caracterização dos Serviços

Para a concretização da sua missão de apoiar e integrar jovens e adultos com SA, promove o **Casa Grande**, em Benfica. Por outro lado, para as suas atividades de sensibilização, de divulgação, de capacitação e de formação, oferece uma série de programas e de atividades enquadrados no **CRAPsa – Centro de Recursos APSA**.

1. Casa Grande

O projeto Casa Grande foi criado pela APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger. Iniciou o seu funcionamento em Janeiro de 2014, com duas respostas sociais: **Atividades de Integração Comunitária (AIC)** e **Casa Autónoma (CA)**, mas neste momento apenas tem em funcionamento as AIC. Para isso, a APSA requalificou um edifício do século XVII, cedido pela Câmara Municipal de Lisboa e situado na Quinta da Granja, em Benfica.

Destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, maiores de 18 anos. A **Casa Grande** proporciona aos nossos jovens/adultos treinarem competências sociais, a sua autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados., através de uma série de Programas de Intervenção e de Serviços:

- **Atividades de Integração Comunitária (AIC)**
 - Treino de Competências Sociais, Treino de Autonomia Funcional e Comunitária, Competências Sociais em Grupo, Oficina de Descobertas, Atividade Laboral Interna, Formação para o Emprego, GYM'apsa, Programa Escola Comunidade (PEC), Ateliês (Expressão Plástica, Música, Informática, Jardinagem e Horticultura, Costura), Programa Empregabilidade (PE).
- **Serviços para a Comunidade**
 - Arranjos de Costura.
 - Venda de produtos da Casa Grande: costura, hortícolas, ervas aromáticas, culinária.
 - Aluguer de Salas.

2. CRAPsa (Centro de Recursos APSA)

Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger enquadrada nas perturbações do espectro do autismo. Procura responder a necessidades sentidas pelos pais e famílias, de técnicos de educação e saúde, e demais pessoas que de alguma forma lidam com pessoas com SA. São de destacar os seguintes programas e atividades:

- Escutar e Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, CAMP'apsa, Ciclos de Encontros e Seminários, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros.



Sistemas de Gestão e Consultorias

A APSA identifica processos chave, processos de gestão e processos de suporte, que se interligam e que se consubstanciam em procedimentos e documentos. Depois de cerca de um ano e meio de trabalho conseguimos em maio de 2017 a Certificação no **Sistema de Gestão da Qualidade segundo os princípios EQUASS Assurance**. Esta certificação teve o apoio da Fundação Montepio, da APQ e ainda a consultoria da AFID.

De salientar a existência dos seguintes documentos e áreas funcionais:

- Planeamento Estratégico
- Plano de Atividades e Orçamento anuais
- Plano de Comunicação e Sustentabilidade
- Gestão Financeira e Tesouraria, apoiada por serviços de contabilidade externos
- Compras e Gestão de Fornecedores
- Gestão Documental
- Gestão das Pessoas
- Processos-chave de cada resposta social
- Sistemas de gestão implementados: Segurança Alimentar (ISO 22000:2005) e Codex Alimentarius (HACCP)

A APSA conta com apoios em regime *pro bono* que asseguram a consultoria em importantes áreas organizacionais: o **Apoio Jurídico** por parte da PLMJ, Sociedade de Advogados; **Comunicação e Relações Públicas** por parte da Multicom.

A **Contabilidade** é assegurada por uma entidade externa, a TABIL.

De salientar a existência de um **Grupo de Voluntários** que apoiam áreas profissionais distintas: administrativa, financeira, comunicação, angariação de fundos, manutenção, experiências vocacionais para os jovens.

Recursos Humanos

Durante 2018, o funcionamento da Casa Grande foi assegurado pelos seguintes colaboradores:

<i>Categorias Profissionais</i>
Diretora Geral
Diretor Executivo
Diretora Técnica
Responsável Comunicação e Angariação de Fundos
Psicóloga Clínica
Assistente Social
Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação
Psicóloga
Técnica Mediadora
Técnica de Reabilitação Psicomotora
Monitor de Jardinagem e Horticultura
Monitor de Jardinagem e Horticultura
Monitor de Expressão Plástica
Monitor de Informática
Monitor de Música
Administrativa
Administrativa
Costureira
Trabalhador Auxiliar

Abrangência e Continuidade dos Serviços

A APSA tem um modelo de intervenção específico que se caracteriza por uma abordagem holística e multidisciplinar, sendo o Jovem/Adulto que atendemos e a sua família o centro de toda a intervenção. A APSA procura promover e garantir a continuidade dos serviços prestados ao Jovem/Adulto através de um leque de serviços abrangente e diversificado. Neste sentido, a APSA promove o acompanhamento do Jovem/Adulto de forma continuada apoiando-o no decorrer das várias fases da sua vida e dos seus projetos pessoais.

São exemplos da promoção e garantia da continuidade e abrangência de serviços:

- A mediação técnica em contexto de empregabilidade em articulação com os serviços da Casa Grande.
- A articulação com a comunidade educativa e a família – Tempo para Pais, Escutar e Orientar, Projeto Gaivota e Programa Escola Comunidade.
- Acompanhamento do Jovem/Adulto na sua passagem para a Vida Ativa.



Podemos afirmar que o principal grupo-alvo de toda a nossa ação e intervenção são as pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias. No entanto, pelo papel que podem ter no diagnóstico precoce e na observação de sinais de alerta, temos muito presente na nossa ação, nomeadamente de sensibilização e de capacitação, os técnicos de educação e de saúde.

O projeto Casa Grande destina-se a pessoas com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, com perfis heterogéneos, maiores de 16 anos. Em Portugal existem cerca de 40.000 pessoas com SA, na maioria rapazes.

Características da Síndrome de Asperger

A Síndrome de Asperger é um problema de desenvolvimento neurocomportamental, de origem genética. As pessoas com SA têm dificuldades de comunicação e de interação com os outros, em entender e fazer-se entender; para eles o mundo é muitas vezes um local confuso e os comportamentos dos outros são frequentemente vistos como estranhos ou mesmo desconcertantes. Entre outras características mais comuns podemos destacar:



As causas ainda não são totalmente compreendidas, mas pensa-se que incluam um conjunto de fatores neurobiológicos que afetam o desenvolvimento cerebral.

Não tem cura, mas quanto mais precocemente se intervir nas áreas das competências sociais, linguagem e autonomia funcional, mais favorável será a evolução.

A SA é uma disfunção que afeta a forma como o cérebro processa informação, e como tal não tem cura. Crianças com SA tornam-se adultos com SA. No entanto, o processo de crescimento natural associado a uma educação adequada e apoio correto ao longo do desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto, podem tornar a vida muito mais harmoniosa e menos difícil.

Com tempo, paciência e apoio direcionado, as pessoas com SA podem ser ensinadas a desenvolver as competências básicas para a vida do dia-a-dia, inclusive a forma mais adequada de comunicar com as outras pessoas e de reagir em determinadas situações.

O Diagnóstico é feito com base no nível de funcionalidade da pessoa. Desde 2013, com a revisão do manual da American Psychiatric Association, o DSM-V, a Síndrome de Asperger passa a ser denominada de Perturbação do Espectro do Autismo, o mais ligeiro de três níveis.

Características Sociais e Humanas

Uma das grandes dificuldades destes jovens a partir dos 16 anos é perceber as suas aptidões, escolher um percurso de formação e encontrar um emprego. Em consequência disso, muitos veem o seu percurso de vida interrompido, havendo aumento de instabilidade, regressão, aumento de patologias associadas, aumento de isolamento, perda de autonomia e autoestima; agravam o seu estado funcional inerente à falta de rotina, e entram em processos de automarginalização e de autoexclusão, gerando situações familiares dramáticas.

Com o treino especializado, é possível ensiná-los a desenvolver competências para serem autónomos na vida do dia-a-dia, bem como a forma mais adequada de comunicar com as outras pessoas. Por outro lado, com a mediação de técnicos especializados, é possível proporcionar experiências em contexto social e comunitário, favorecendo um caminho de integração social e profissional, e um aumento da sua qualidade de vida e das suas famílias. Deste modo, respondemos às necessidades por parte de quem acolhe e de quem está aberto a promover a inclusão, seja num contexto de responsabilidade social das empresas, seja num espírito de solidariedade individual ou comunitária.

Durante 2017, beneficiaram da Casa Grande 28 Jovens/Adultos a tempo inteiro, 2 do género feminino e com idades compreendidas entre os 19 e os 38 anos. Promovem-se ainda experiências em contexto escolar, familiar, empresarial e comunitário, a tempo parcial, beneficiando cerca de 26 Jovens/Adultos, sendo que 2 são do género feminino, com idades compreendidas entre os 20 e os 41 anos.

Os Jovens/Adultos residem nos concelhos de Lisboa, Oeiras, Sintra, Cascais, Odivelas, Loures, Amadora. As necessidades identificadas pelos Jovens são:

- Socialização (ter amigos).
- Ter novas experiências (desenvolver atividades e descobrir novas aptidões).
- Ganhar competências: sociais e profissionais.
- Ganhar autonomia pessoal e comunitária.



Sensibilização e Divulgação

Ao longo de 2018 continuámos a assumir como missão prioritária dar a conhecer a Síndrome de Asperger tendo em vista melhorar o acolhimento das pessoas com SA, a convivência e a sua integração, bem como contribuir para formar e sensibilizar as pessoas que mais de perto contactam e se relacionam com esta problemática.

Para a concretização destes objetivos, foram desenvolvidas diversas iniciativas, nomeadamente:

- Projeto “Gaivota”, com a realização de 13 sessões em diversas regiões do país.
- Participação e organização eventos, destacando o seminário do novo regime do Maior Acompanhado, com a presença da Sua Exa. Sra. Ministra da Justiça, a Dra. Francisca Van Dunem, em parceria com a PLMJ e a Sociedade de Geografia
- Campanha do IRS com a artista Marisa Liz
- Colaboração com estudantes da Universidade Nova de Lisboa – SBE na elaboração de trabalhos sobre a APSA
- Produção de novas infografias - Infografia de serviços APSA
- Criação de um novo RollUP para eventos da APSA
- Criação de mais conteúdos para plataformas digitais da APSA, nomeadamente o impulsionar da nossa presença no Instagram
- Conceção e desenvolvimento de uma campanha de sensibilização em parceria com a agência Fuel – “Em cada pessoa com SA há um talento por desenvolver”
- Tradução e edição do novo livro “Ask Dr. Tony”, que será lançado em 2019 na APSA
- Realização de contactos com entidades de diversos setores de atividade

Campanha da FUEL

A parceria com a Agencia de Meios FUEL, do Grupo Havas Media, finalmente ganhou forma no final de 2018, para que logo no início do ano de 2019 possa ser implementada em vários meios de comunicação.

O mote da campanha é “Em cada pessoa com SA há um talento por descobrir” e vem impulsionar e sensibilizar as pessoas e empresas para a questão da empregabilidade de pessoas com SA. Irá ser implementada no início de 2019 na comemoração do dia 18 de fevereiro.

Keyvisual proposto e aprovado pela direção da APSA:



Projeto Gaivota

Em 2018 demos continuidade a este projeto com a realização de 14 sessões em diversos pontos do país, que se traduziu num aumento de sessões de mais 12 face ao ano anterior. Deste modo, estamos a apoiar os alunos com SA, a sua integração em contexto escolar e o seu sucesso escolar. Sempre com uma mensagem na voz dos pais. A apresentação da Gaivota no site da APSA foi melhorada, com uma mensagem mais clara e objetiva bem como a sensibilização ao nível escolar. Prova disso é a taxa de crescimento atingida este ano.

A solicitação destas ações vem muitas vezes dos próprios pais e familiares das crianças e jovens com SA, mas também dos próprios professores. Institucionalmente, o pedido deve vir da própria escola e, sempre que possível, quando a APSA programa a deslocação procura abranger o máximo de escolas possíveis da zona; razão pela qual muitas ações realizaram-se ao nível de agrupamento de escolas.

BOLSAS EPIS

A APSA foi contemplada em 2018 e 2019 com duas bolsas sociais por parte da EPIS (Empresários para a Inclusão), no âmbito do projeto Gaivota, que visa o financiamento de varias sessões Gaivota pelo país nas Escolas, mas também em algumas empresas associadas. A candidatura apresentada este ano culminou numa cerimónia de entrega de prémios, com a presença de Vasco de Mello, em representação do Grupo Mello Saúde, e a do Eng. Carlos Gomes da Silva, CEO da Galp que elogiou o caso de sucesso da APSA. Esta cerimónia contou ainda com a atuação da BAND'apsa.



A metodologia seguida consiste na deslocação às escolas por parte de mães e pais voluntários e aí, através da difusão de conhecimento e da partilha de experiências vividas, facilita-se um espaço de diálogo e de entreajuda. Este projeto tem um âmbito nacional e só é possível graças à disponibilidade voluntária de Piedade Líbano Monteiro e do António Hilário David.

Este ano de 2018 registámos um crescimento significativo no número de ações de sensibilização das Gaivotas. O quadro seguinte, informa sobre as Gaivotas realizadas em 2018, a localidade, as escolas e/ou agrupamentos envolvidos, o nº de presenças, bem como colaboradores da APSA envolvidos:

Data	Localidade	Escola / Agrupamento	Nº	Organização
17/1	Amadora	Hospital Fernando Fonseca		HFF
24/1	Lisboa	Escola Marquesa de Alorna I Sessão	50	Escola MA
27/2	Almada	Hospital Garcia da Horta	40	HGO/APSA
28/2	Lisboa	Centro de Formação Escolas António Sérgio	200	CFEAS/APSA
7/3	Lisboa	Escola Marquesa de Alorna II Sessão	55	Escola MA/APSA
3/4	Loures	Colégio Monte Maior	40	Colégio MM
11/4	Parede	Escuteiros da Parede		Escuteiros/PLM
18/4	Cartaxo	Encontro sobre o Autismo – Câmara Municipal Cartaxo	150	CM Cartaxo
16/5	Amadora	Centro Social 6 de Maio		CS 6 de Maio
30/5	Montemor-o-Novo	CM Montemor-o-Novo		CM Montemor
6/6	Bobadela	Escola da Bobadela		Escola Bobadela
10/10	Carnaxide	Colégio Santiago		Colégio Santiago
26/10	Lisboa	CFEAS - Palestra		CFEAS
19/12	Lisboa	Liceu Filipa de Lencastre		Liceu

No final de cada sessão, os participantes responderam a um inquérito de satisfação que nos permite avaliar esta sessão e globalmente foi muito positivo, quer ao nível dos conteúdos abordados e da informação divulgada, quer no impacto dos conhecimentos adquiridos na vida profissional e familiar dos beneficiários, quer ainda ao nível do

desempenho dos oradores e da metodologia utilizada, tendo sido alcançada uma média de 4,5 numa escala de 1 a 5, estes resultados mantiveram a tendência já evidenciada em anos anteriores.

O ano de 2018 foi de facto preenchido com o projeto Gaivota, com um crescimento exponencial e que se espera que continue para 2019, até pelo facto de termos a parceria e o apoio da EPIS.

Eventos

Ao longo do ano realizaram-se diversos eventos, uns internos, outros externos e com diversas finalidades, nomeadamente sensibilização e divulgação, angariação de fundos e convívio. O quadro que se segue sintetiza esta informação:

Datas	Eventos	Nº	Parceria	Organização/ Tipo de Evento
11/01/2018	Formação GIRA	20		Interno
07/02/2018	Concerto Solidário da APSA no Casino Estoril	200		Externo
19/02/2018	Semana Aberta na Casa Grande	2		Interno
21/02/2018	Visita dos jovens ao Palácio Beau-Sejor	15		Externo
09/03/2018	Concerto da Unisben na CG	40		Interno
13/04/2018	Ida dos Jovens ao Teatro "O menino que colecionava estrelas" no Fórum Luís de Camões - Amadora	10		Externo
01/04/2018	VI Encontro de Intervenção Social - Autismo, no Cartaxo	150		Externo
29/04/2018	Ida ao torneio "Millennium Estoril Open" com os jovens	7		Externo
25/05/2018	XIII Congresso Neurociência e Educação Especial, em Viseu	78		Externo
15/06/2018	Inauguração da exposição "O mundo dos animais e outras coisas" do jovem Bruno Mendes	25		Interno
29/06/2018	Ação de Formação da Neuropsych (Departamento Técnico)	8		Interno
30/06/2018	Festa de Verão (Convívio com famílias)	75		Interno
10/07/2018	Rádio Radar – Jovem André Lemos	4		Externo
13/07/2018	Visita da Marisa Liz à CG	37		Interno
23/07/2018	Apresentação da peça de teatro "O Santo e a Senha... Para glória tamanha!"	18		Externo
26/09/2018	Apresentação do projeto "Voz em Nós", Co-financiado pelo INR, I.P.	25		Interno
27/09/2018	Ida a programa "The Voice"	11		Externo
07/10/2018	Cerimónia de Entrega do Prémio FACES	50		Externo
10/10/2018	Ação de sensibilização sobre a saúde mental na Estrada de Benfica			Externo
12/10/2018	Team Building da APSA	24		Externo
23/10/2018	Encerramento da formação do Grupo Inditex	50		Interno
26/10/2018	Workshop de "Cidadania Digital"	12		Interno
29/10/2018	Visita dos jovens à Quinta do Mocho em Sacavem (Urban Art)	21		Externo
07/11/2018	Websummit (Jovens e Equipa)	15		Externo
15/11/2018	Mesa Redonda "Bullying no Autismo" - Ponte de Sor			Externo
19/11/2018	Feira de Responsabilidade Social na PwC	200		Externo
22/11/2018	Ceromónia de Entrega dos diplomas das Bolsas Sociais EPIS			Externo
23/11/2018	Inauguração do mural "Janelas da Perceção", projeto Co-Financiado pelo INR, I.P.	25		Interno
26/11/2018	5ª edição das Palestras FCT "E Depois do Adeus?! - Transições Escola - Mundo do trabalho: Princípios e Práticas" CFEAS			Externo
29/11/2018	Jantar 15 anos APSA	132		Externo
06/12/2018	Seminário "O novo regime do Maior Acompanhado"	120		Externo
03/12/2018	Participação na exposição solidária da Fundação PT			Externo
05/12/2018	Feira solidária Natalis			Externo
12/12/2018	Jantar de Natal (convívio das famílias)	60		Interno



VISITA DA MARISA LIZ À CASA GRANDE:



SESSÃO DE SENSIBILIZAÇÃO NO CENTRO DE FORMAÇÃO ESCOLAS ANTÓNIO SÉRGIO:



FEIRA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DA PWC:



Programas de Intervenção na Casa Grande

O projeto Casa Grande, promovido pela APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, teve em funcionamento uma resposta social.

Cada Jovem, depois de um processo de avaliação e de acolhimento, foi integrado no **Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária**, no **Programa Escola-Comunidade (PEC)** e no **Programa Empregabilidade**. Foi possível, de acordo com o Plano Individual definido para cada jovem, não só fazer o treino de competências sociais e de autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados. Consequentemente, foi importante intervir no sentido de proporcionar experiências a estes jovens de práticas do dia-a-dia, complementadas com o treino comportamental, que permitam ganhos de autonomia em contextos sociocomunitários e que promovam a socialização e inclusão. Surgiu assim o **Programa de Autonomia Funcional Comunitária**, que é a concretização de uma nova etapa do processo evolutivo dos Jovens/Adultos na Casa Grande

Destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, maiores de 16 anos. Cada Jovem/Adulto, depois de um processo de avaliação e de acolhimento, é integrado no nosso Programa AIC, que permite aos nossos jovens/adultos treinarem competências sociais, a sua autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.

Cada Jovem depois de um processo de avaliação e de acolhimento foi integrado no nosso Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária. Foi possível, de acordo com o Plano Individual definido para cada jovem, não só fazer o treino de competências sociais e de autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.

Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária

Ao longo de 2018 foram integrados 49 Jovens/Adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, maiores de 16 anos. Cada Jovem, depois de um processo de avaliação e de acolhimento, foi integrado no nosso **Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária**. Foi possível, de acordo com o Plano Individual definido para cada jovem, não só fazer o treino de competências sociais e de autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.

Funcionou de 2ª a 6ª feira, das 9h00 às 18h00, tendo sido apoiados 49 Jovens/Adultos, 20 dos quais a tempo inteiro, dos quais 18 abrangidos pelo Acordo da Segurança Social. Tivemos ainda 29 jovens a frequentar as AIC de Exterior, estando inscritos em apenas alguns subprogramas. Tivemos em lista de espera 23 candidatos para AIC, conseguindo dar resposta a 8 deles e 13 em lista de espera para AIC de Exterior, dando resposta a 5 deles.

As atividades de Integração Comunitária são suportadas pelos Planos Individuais implementados através da nossa equipa técnica e em plena parceria com a família. O projeto Casa Grande disponibiliza diversas áreas de intervenção, nomeadamente:

- Treino de competências Sociais, sessões de intervenção individuais
- Treino de Autonomia Funcional e Comunitária
- Oficina das Descobertas, atividade em grupo
- Competências Sociais em Grupo
- Ateliê de Artes Plásticas
- Ateliê de Música
- Ateliê de Informática
- Ateliê de Jardinagem e Horticultura
- Ateliê de Costura



No último trimestre de 2018, com colaboração de 2 estagiárias psicólogas Juniores, a equipa técnica desenvolveu 3 novos programas de competências.

- Literacia financeira
- Literacia digital
- APSA *Cooking* - ateliê de doçaria e culinária.

Três áreas transversais ao ganho de competências pessoais, sociais e comunitárias a serem desenvolvidas de forma integrante nos planos de intervenção individuais.

No âmbito da estrutura e dinâmica de intervenção definido para cada jovem, continuámos a integrar nos seus planos individuais as seguintes atividades:

- **Atividades Laborais Internas (ALI):** têm como objetivo a promoção da autonomia geral e possível treino de competências vocacionais e laborais em ambiente protegido da Casa Grande através de áreas laborais a serem desenvolvidas para a APSA, bem como para entidades parceiras exteriores. Cada vez mais estamos a desenvolver uma rede de parceiros, promovendo conteúdos e contextos exteriores para os jovens desenvolverem estas atividades.
- **Formação para o Emprego (FE):** atividade destinada aos jovens que estão em fase de preparação para integrarem, no seu plano individual, experiências profissionais em empresas. Nesta formação, são trabalhadas competências pessoais e sociais no âmbito de um *guião de procura de emprego*, contemplando uma diversidade de etapas desde o conhecimento pessoal, à elaboração do CV, passando pelas simulações de entrevistas. Neste ano, esta área foi reestruturada de forma a ser contemplada como atividade de grupo enquadrada no horário semanal, gerida pela mediadora para além da intervenção de 1.1 realizada pela técnica responsável. Desta forma vamos proporcionando diversos interlocutores nos momentos de maior relação interpessoal com a nossa população.

Continuámos um conjunto de atividades específicas e/ou vocacionais através de workshops ou sessões desenvolvidas por profissionais que pretendem trabalhar com a nossa população e de alguma maneira, desenvolvem a sua experiência pessoal e profissional, sendo seguidores da nossa metodologia de intervenção. São de destacar:

- **ART'Apça** – Atividade desenvolvida em sessões individuais ou em grupo. Tivemos 2 jovens a desfrutar de uma atividade individual com objetivo de desenvolver competências artísticas que não desenvolveu em ambientes coletivos, no decorrer dos seus percursos académicos.
- **Yoga** – A atividade é realizada no nosso ambiente, promovendo integração de outros profissionais no nosso projeto.
- **Parceria com FMH** – Faculdade de Motricidade Humana com a prática de natação.
- **Ateliê de Teatro**, numa parceria com o Teatro Papa-Léguas.
- **Workshop na Hípica de Oeiras**, numa parceria com o Clube UNESCO HÍPICA DE OEIRAS.
- **Workshop de informática**, gerido para programas específicos ligados também a áreas de IT, tendo terminado no final do ano.

Mantivemos um conjunto de atividades e competências promovidas por pessoas e/ou profissionais que se disponibilizam e desejam contribuir com o seu tempo para a nossa causa, em regime de voluntariado:

- **Apoio na manutenção das atividades de jardinagem Horticultura**, por diversos voluntários.
- **Parceria com UNISBEN**, através de diversas dinâmicas.
- **Aulas de Inglês** – gerido por um suporte a nível de voluntariado, existindo 2 grupos diferenciados por perfis e capacidades.
- **Alunos da FCUL**, promovendo relação com a nossa população, proporcionado uma reciprocidade de interesses ligados às áreas académicas dos estudantes, bem como a possibilidade de proporcionar atividades específicas em ambiente de faculdade / laboratório.
- **Alunos da ESE** em regime de estágios académicos, maioritariamente da área da animação socio cultural e música e artes plásticas.

Programa Escola/Comunidade (PEC)

- Temos 1 jovem que continua a frequentar o Ensino Superior com sucesso.
- 1 Jovem em AIC de Exterior que realizou integração no Ensino Superior, estando a ser intervencionado ao nível das competências pessoais e sociais.

Programa Empregabilidade

No decorrer de 2018, o desafio com o nosso Programa Empregabilidade, prendeu-se com a gestão das nossas empresas de forma a podermos dar uma resposta atempada às nossas necessidades em termos de intervenção, otimizando competências na nossa população. É um facto, termos de nos adaptar ao perfil de cada empresa sem pôr em causa os nossos procedimentos ao nível de intervenção. Acima de tudo, mantendo um equilíbrio entre a gestão de expectativas dos jovens/adultos e respetivas famílias. O trabalho desempenhado neste ano, permite-nos constatar qualitativamente, através das avaliações realizadas junto das empresas, não só o ganho existente para o jovem, mas também o benefício para a equipa de colaboradores que integra o mesmo. Os ganhos centram-se na dinâmica relacional intra-equipa e, muitas vezes, num aumento de eficácia e produtividade para a entidade.

O Programa Empregabilidade, bem como o conceito de “Empresa Receptiva” vai estando mais dinamizado no contexto empresarial e começamos a beneficiar de um estatuto válido enquanto metodologia. Neste momento temos “Empresas Receptivas”, que nos solicitam na perspetiva de sermos uma referência, pela metodologia de intervenção e processo de mediação cruzado entre a área da intervenção psicológica/comunitária versus área empresarial nas suas diversas expressões.



O Programa Empregabilidade exigiu-nos um árduo trabalho no que se refere à estrutura adotada, correspondendo a uma diversidade de respostas, de forma a facilitar as parcerias com as empresas e a proporcionar um conjunto diversificado de contextos laborais aos nossos jovens.

Assim, o Programa Empregabilidade (PE) é flexível e dinâmico, tendo 5 modalidades possíveis:

- Experiência Comunitária
- Processos de Formação
- Estágios não remunerados
- Estágios remunerados
- Emprego

Se até então, esta flexibilidade existente entre as 5 modalidades faziam parte do processo integrante de toda a metodologia, cada vez mais se torna evidente a necessidade de balizarmos esta flexibilidade para que os jovens possam ser integrados beneficiando de uma remuneração equivalente às funções que desempenham.

A sua execução implica um acompanhamento transversal da tríade, Família/Jovem/Comunidade.



Por outro lado, implica uma mediação técnica, transversal em todo o processo com o jovem, empresa e comunidade. Ao longo de 2018, foram realizadas parcerias com **12 Empresas Receptivas**, tendo havido **20 jovens** que desenvolveram, no seu Plano Individual, uma intervenção ao nível do Programa Empregabilidade, sendo que **6 tinham um contrato de trabalho a termo certo e 1 passou de termo certo para tempo indeterminado**.

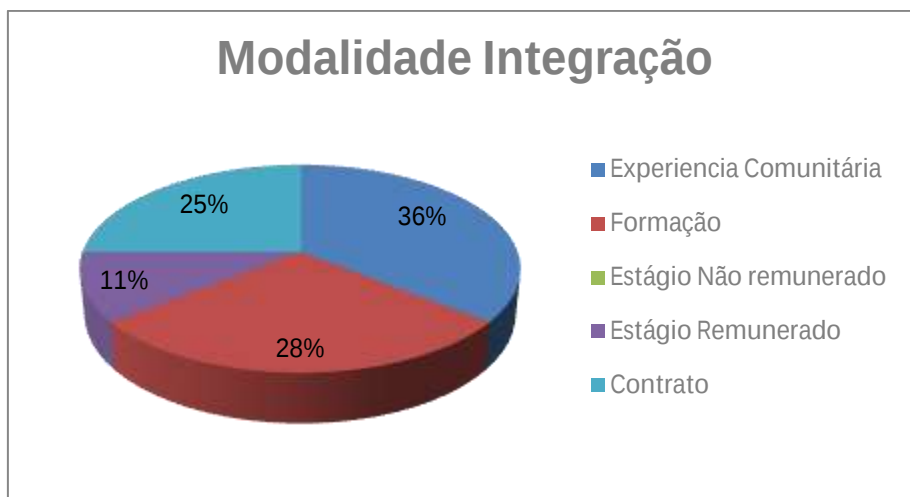
Empresas Recetivas que integraram jovens /adultos em 2018:

- **Jerónimo Martins**: 9 processos de formação incluindo passagem a 4 processos de contratação a termo certo. 2 Jovens, por sua autodeterminação não aceitaram continuar e realizar contrato, 2 mantêm modalidade de formação e 1 jovem não ficou integrado.
- **Accenture**: 3 processos que vem desde 2017 em contratação e 2 novos processos de estágio remunerado não tendo sido assumida a integração. Atualmente estão 3 integrados com contrato.
- **Santander Totta**: 2 jovens; com contrato de trabalho a termo certo, tendo realizado 2 renovações.
- **Recolte**: 1 jovem integrado em estágio IEFP. Não integrou apesar da avaliação positiva.
- **Junta de Freguesia de Benfica**: 1 Jovem, com estágio de formação na área administrativa, não deu continuidade. 3 Novos jovens integrados em experiência comunitária com remuneração. 1 Desistiu por decisão da família, outro jovem desistiu e 1 mantém de forma motivada e empenhada.
- **Sonae Sierra**: Uma Jovem, em estágio não remunerado, não tendo integrado.
- **Ciência Viva**: 2 jovens; em experiência comunitária. Projeto DOING, com a função de preparação e manutenção de materiais. Um deles integrou a contrato a termo certo.
- **Sigmentum- viveiros**: 1 jovem em experiência comunitária
- **CM Oeiras- viveiros**: 2 jovens integrados em experiência comunitária
- **Hípica de Oeiras**: 1 jovem integrado em experiência comunitária que desistiu por opção.

Empresas Recetivas que não integraram jovens/adultos em 2018:

- **REN - Redes Energéticas Nacionais**
- **Quinta D'avó – Marovina**
- **Hospital da luz**

Os quadros seguintes informam sobre as modalidades de integração, as empresas envolvidas, as áreas funcionais e funções desempenhadas:



Nº Jovem	Empresa em que está integrado	Modalidade Integração	Tipo de Contrato	Área Funcional	Funções Desempenhadas
1	Jerónimo Martins	Formação	Termo certo	Loja Pingo Doce	Reposição
	Jerónimo Martins	Contrato		Loja Pingo Doce	Reposição
2	Jerónimo Martins	Formação	Termo certo	Área cozinhas	Linha de montagem, embalamento sobremesas takeaway
	Jerónimo Martins	Contrato		Cozinhas	Linha de montagem, embalamento sobremesas takeaway
3	Ciência Viva	Experiencia Comunitária		Projeto DOING	Preparação e manutenção de materiais
4	JFB	Experiencia Comunitária		Área Administrativa	
5	Ciência Viva	Experiencia Comunitária		Área administrativa	Arquivo
6	Jerónimo Martins	Formação	Termo certo	Loja Pingo Doce	Reposição
	Ciência Viva	Experiencia Comunitária		Projeto DOING	Preparação e manutenção de materiais
	Ciência Viva	Contrato		Projeto D OING	Monitor
7	Jerónimo Martins	Formação		Loja Pingo Doce	Reposição
	Jerónimo Martins	Formação		Loja Pingo Doce	Reposição
8	Recolte	Experiencia Comunitária		Área jardinagem	Limpeza e Manutenção de espaços verdes
	Hípica de Oeiras	Experiencia Comunitária		Hípica	manutenção
9	Santander Totta	Contrato	Termo certo	Área Administrativa	Introdução e verificação de dados
10	Accenture	Estágio Remunerado	Estágio	Projeto Fenix	atividade de programação e testes de RPA
11	CMOeiras	Experiencia Comunitária		Área de Jardinagem	Viveiros
12	Jerónimo Martins	Formação		Loja Pingo Doce	Reposição
	Sigmatum	Experiencia Comunitária		Área jardinagem	Viveiros
13	CMOeiras	Experiencia Comunitária		Área de Jardinagem	Viveiros
14	Jerónimo Martins	Formação	Termo certo	Loja Pingo Doce	Reposição
	Jerónimo Martins	Contrato		Loja Pingo Doce	Reposição
15	Jerónimo Martins	Formação		Área Administrativa	Introdução e verificação de dados , arquivo
16	Santander Totta	Contrato	Termo certo	Área administrativa/ comunicação	Introdução e tratamento de dados, revisão de doc. comunicação
17	Accenture	Estágio Remunerado	Estágio	Projeto Fenix	atividade de programação e testes de RPA
18	Accenture	Contrato	Termo certo	Área Informática	Programação, automatismos
19	Recolte	Estágio Remunerado	Estágio	Área da Jardinagem	Limpeza e Manutenção de espaços verdes
20	JFB	Experiencia Comunitária		Área jardinagem	manutenção

Como se pode verificar, ao longo de 2018, não só fidelizámos a parceria com algumas empresas, como realizámos 2 parcerias novas.

Avaliação Qualitativa e Síntese Evolutiva

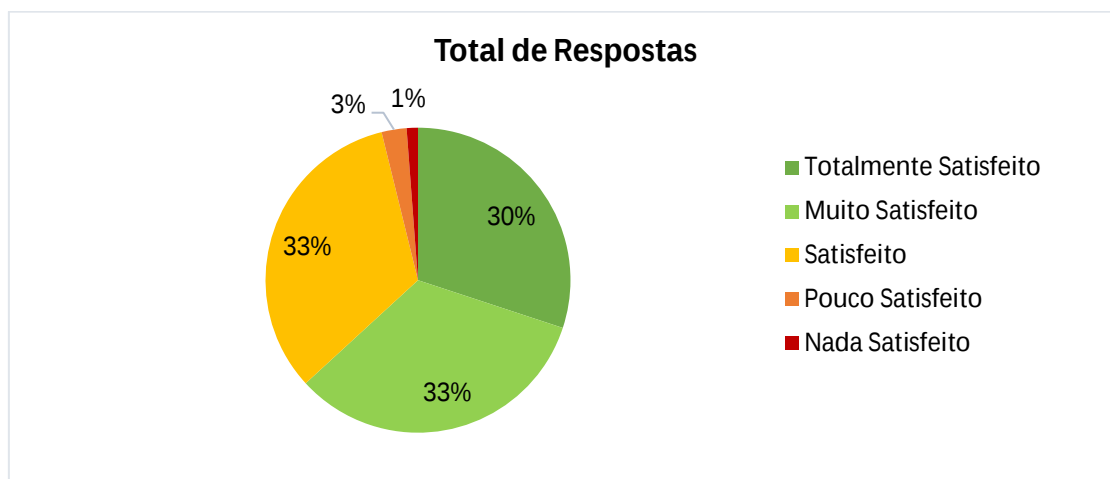
Sem nunca nos afastarmos da nossa missão – apoiar os jovens adultos com SA e suas famílias, na construção do seu projeto de vida, através de um modelo de intervenção sistémico e baseada na mediação, alargamos o nosso campo de atuação. Intervimos num conjunto de competências pessoais e sociais, valorizando os índices de autonomia funcional comunitária dos nossos jovens. O trabalho de intervenção realizado junto das famílias e respetivos jovens, no decorrer de 2018, exigiu-nos um foco maior para a dinâmica da autodeterminação da nossa população.

As atividades *de e com* parceiros, os workshops desenvolvidos, as saídas e outras iniciativas potenciaram no decorrer do ano de 2018, um ganho mais exigente de autonomias comunitárias dando a conhecer novas informações e contextos, para que sejam os jovens os intervenientes ativos trabalhando a gestão e pensamento perante o que acontece, o que se decide, ate mesmo a validar consequências e desenvolver relações e processos de flexibilidade entre o grupo e as próprias atividades.

No que diz respeito aos Planos Individuais dos Jovens/Adultos em AIC, 21 foram avaliados, sendo que 14 deles com a avaliação final anual realizada e média de taxa de sucesso em 66,70%. Dos 5 jovens avaliados semestralmente a média indica-nos uma taxa de sucesso em 23,80% e os restantes 2 planos transitaram para AIC de Exterior não obtendo uma avaliação significativa em 2018 devido ao tempo de intervenção em AIC. De referir ainda que das 14 avaliações anuais 5 deles obtiveram uma taxa de sucesso igual ou superior a 70%

Relativamente aos Planos de Intervenção dos Jovens/Adultos em AIC de Exterior, verifica-se uma monitorização de 27 planos, dos quais 16 somente com 1 monitorização realizada no ano de 2018 pelas datas de entrada no programa de intervenção e uma transição para AIC. Os restantes 11 planos tiveram uma avaliação anual, correspondente a 2 monitorizações. A média de taxa de sucesso das avaliações, correspondente aos 27 planos de intervenção, é de 61,64%.

A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Jovens/Adultos, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 68,9%. O gráfico seguinte ilustra os resultados obtidos.



Serviços para a Comunidade

Foram promovidos alguns serviços tendo em vista gerar recursos financeiros para a sustentabilidade do projeto Casa Grande. Continuamos com os nossos serviços para a comunidade:

- Costura
- Horticultura e Jardinagem
- Culinária
- Aluguer de espaços para eventos de individuais e empresas

Costura

Serviço com muito sucesso graças à costureira Ana Clara, que com a qualidade do seu serviço de arranjos de costura e confeção criativa de peças para venda, tem tido uma crescente adesão e continua a ser uma importante fonte de receitas para o projeto Casa Grande.

Apresentaram-se campanhas de comunicação de reforço aos dias da mãe, da criança, da Páscoa e do Natal.

Tivemos os nossos produtos expostos em várias feiras de Natal.



Horticultura

Continuámos a produção de hortícolas e de ervas aromáticas. Retomámos a venda dos nossos produtos para o exterior, nomeadamente para o café da D. Tila que gentilmente se abastece de frescos na Casa Grande, venda feita pelos nossos jovens.

Culinária

Recomeçámos o ateliê de culinária às segundas-feiras, com a produção e bolachas, que serão vendidas pelos jovens.

Aluguer de Espaços

Continuámos a alugar o espaço da Casa Grande para a realização de eventos e festas de aniversário, bem como para ações de formação. Avaliamos como positivo, na medida em que há um crescente interesse pelas nossas instalações, confirmando-se como uma forma de diversificar as nossas fontes de angariação de fundos.

Centro de Recursos APSA

O **CRapsa – Centro de Recursos APSA**, tem como objetivo dar resposta a necessidades sentidas pelos pais e famílias, promovendo uma maior ligação da APSA às pessoas com SA e seus familiares.

Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger enquadrada nas perturbações do espetro do autismo.



Destina-se a crianças, jovens e adultos com SA e seus familiares, bem como à comunidade educativa, técnicos de educação e de saúde, e pessoas que lidam e convivem com a problemática.

São de destacar os seguintes programas e atividades:

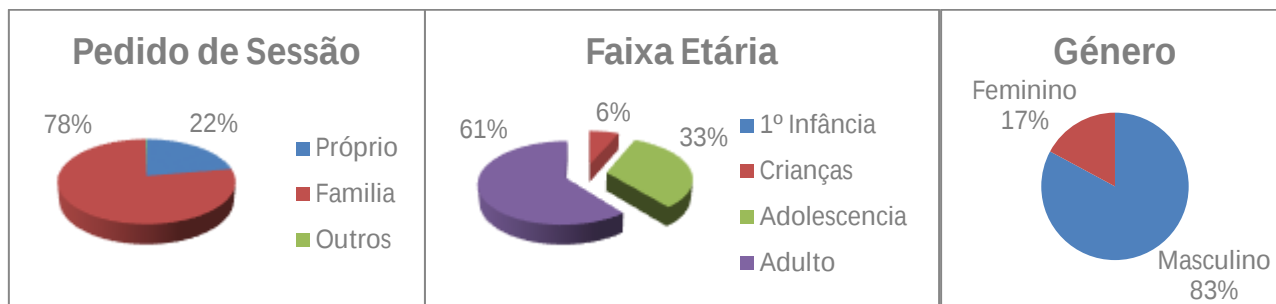
- Escutar e Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, CAMP'apsa, Ciclos de Encontros e Seminários, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros.

Escutar e Orientar

Como evoluiu?

Em 2018 realizamos 299 sessões, em 82 dias de sessões. Sendo que 244 são de processos já abertos e recebemos 53 novos processos.

De 179 processos do ano passado, estamos com um total de 228. Os quadros seguintes caracterizam os pedidos que nos chegaram e que demos resposta:



Que respostas oferecemos?

- Apoio familiar e individual, de caráter pontual ou contínuo;
- Levantamento de necessidades para implementação e estratégias;
- Encaminhamentos a nível clínico, educativo e outros serviços exteriores;
- Triagem para resposta direta a um plano de intervenção através das nossas Atividades de Integração Comunitária (AIC' de Exterior);
- Encaminhamento para processo de Candidatura ao projeto Casa Grande;
- Esclarecimentos e informações a nível Educativo, Legal, Social e Outros Recursos;
- Encaminhamentos para o nosso serviço social, caso a resposta necessária pertença a uma zona geográfica longe dos nossos serviços;
- Temos o exemplo das nossas Empresas Receptivas, nas quais fica protocolado, entre outras situações, o nosso compromisso de reciprocidade, em dar resposta a todos os colaboradores das empresas que solicitem o Escutar & Orientar. Este serviço é caracterizado por ter uma grande funcionalidade, uma vez que abrange uma diversidade de respostas mediatas, sendo também um filtro regulador do nosso exercício para com as entidades, serviços e empresas com quem protocolamos.

Quem nos procurou mais em 2018?

- Pais com filhos na adolescência em percurso académico;
- Pais com filhos que acabaram o percurso académico ou este não foi concluído com sucesso;
- Pais com filhos adultos sem projeto de vida;
- Pais para trabalharem estratégias para saberem lidar com os seus filhos;
- Outros familiares para perceberem como se podem envolver;
- Adultos com SA a quererem saber mais sobre a sua patologia;
- Adultos com SA a quererem ajuda ao nível da intervenção individual para poderem gerir as suas vidas;
- Adultos com SA a necessitarem de encaminhamento clínico e outras respostas sociais e laborais.

Quem nos procurou com menos incidência em 2018?

- Pais com filhos em idade pré-escolar e 1º ciclo;
- Pais com técnicos que trabalham com os seus filhos;
- Colaboradores das nossas empresas receptivas de acordo com protocolo estabelecido.

Projeto Gaivota

Tem por objetivo sensibilizar e divulgar a SA junto das escolas e outras entidades.

Durante o ano de 2018 realizámos cerca de 13 sessões de sensibilização através deste projeto Gaivota. Sempre trabalhando para a descentralização e a divulgação, mais alargada possível desta temática.

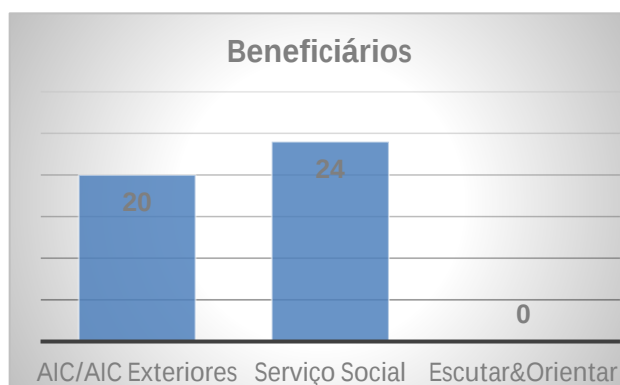
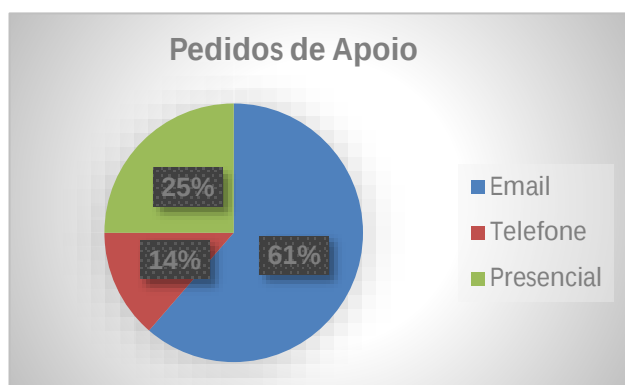
Serviço Social

Um serviço orientado pela Assistente Social da Casa Grande, com duas vertentes:

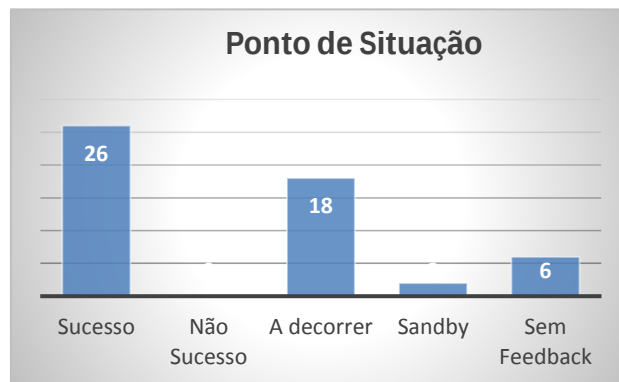
- Apoio ao nível de serviço social através de um serviço individualizado.
- No âmbito das candidaturas e caso não haja resposta na Casa Grande, é feito o encaminhamento para a comunidade com vista à inclusão social.

Durante 2018 foram realizados 44 atendimentos, sendo que a maioria teve origem por email, com uma incidência em 61% face aos 14% por telefone.

Dos atendimentos realizados, 20 corresponderam a solictações dirigidos aos Jovens da Casa Grande, sendo que as restantes 24 decorreram de acompanhamentos às famílias dos Jovens e ao serviço social para o exterior.



O Serviço Social deu resposta a 52 pedidos de apoio distintos, sendo que o enfoque foi em questões relacionadas com esclarecimentos sobre as pensões/subsídios em 19 pedidos e nos procedimentos a ter em conta para solicitar o atestado de incapacidade, também 19 pedidos. Ao longo do ano foram feitos vários acompanhamentos dos processos a decorrer, sendo que 26 dos mesmos foram realizados com sucesso, 18 ainda estão a decorrer e 6 não foi possível obter resposta.



Tempo de Pais

Este serviço continua a ter bastante adesão, talvez por ser um tempo e um espaço, em que as famílias e as pessoas que de perto convivem com a SA podem falar com alguém que os entende, onde podem desabafar, colocar questões, pedir conselhos. Este é um espaço inteiramente seu, de acolhimento pleno. Durante o ano de 2018 vieram até nós cerca de 32 pessoas, distribuídas como segue: 27 Lisboa e arredores, 1 do Alentejo, 1 do Algarve, 1 de Coimbra, 1 dos Açores - Ilha do Faial e 1 do Brasil. Destes, só 2 foram atendimentos telefónicos.

Este serviço está disponível todas as segundas-feiras entre as 14h30 e as 16h30.

A divulgação do Tempo de Pais é realizada pelo Departamento de Comunicação e Sustentabilidade e é da responsabilidade de Piedade Líbano Monteiro.



Apoio Jurídico

Em parceria com a PLMJ, dá-se apoio especializado no contexto da Síndrome de Asperger, enquadrada nas perturbações do espectro do autismo. Continuámos com esta dinâmica do Consultório Jurídico, no entanto, sentimos que este serviço não é suficientemente aproveitado pelos nossos associados.

Encontros APSA

Os Encontros APSA continuam a ser um ponto de encontro das famílias, pessoas com SA e de todos os que mais de perto convivem com esta realidade. Têm uma frequência de dois em dois meses, nas primeiras quintas-feiras do respetivo mês. Continuamos a ter o casal Noronha como moderador, havendo a necessidade de inscrição prévia e de um número mínimo de 10 participantes.

Atendimento e Encaminhamento

Durante o ano de 2018, a procura dos serviços da APSA cresceu. As pessoas encontram na APSA a "Resposta" a tantas questões e situações, nas quais se sentem perdidas. Na APSA, todas as questões colocadas são acolhidas, mesmo que a resposta não esteja em nós, seguramente daqui saem alternativas e rumos a seguir.

Quer telefonicamente, quer através de atendimentos presenciais, quer via *Facebook*, a APSA é quase sempre a única instituição que acolhe, que escuta e que orienta, encaminhando e apoiando, quer na informação das respostas específicas existentes, quer na superação de dificuldades na escola ou na inserção da vida ativa e profissional.

A partir deste atendimento e das necessidades aí sentidas, foi criado o serviço Escutar e Orientar, já descrito, bem como o **Tempo de Pais**.

Tal como os **Encontros APSA** o Atendimento e Encaminhamento dos pais, familiares, professores e das próprias pessoas com SA, continuam um desafio da APSA fazendo parte integrante da nossa Missão.

A área da Educação é para a APSA da maior importância. Durante o ano de 2018 foram várias as reflexões feitas e deixadas ao Ministério da Educação nesta área. Algumas delas foram tidas em conta na revisão do Decreto-Lei nº 3/2008, que deu origem ao novo Decreto-Lei nº 54/2018 relativo à Educação Inclusiva.

Integramos a **Comissão de Educação da Junta de Freguesia de Benfica** e estamos disponíveis para articular com as escolas dos agrupamentos na ajuda que as mesmas necessitem; lamentamos no entanto a pouca adesão que as escolas da nossa freguesia demonstram perante esta nossa iniciativa, nomeadamente através do nosso Projeto Gaivota.

Colaboração com estudantes em Trabalhos Científicos

Continuamos a acolher os pedidos que nos são feitos por alunos dos vários ciclos e também do ensino superior, que pretendem desenvolver **trabalhos no contexto da SA/PEA**. Pensamos que esta é uma forma bastante positiva e eficaz de mudar mentalidades.

Em 2018, voltamos a ter contacto por parte dos investigadores da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, acerca do estudo sobre as funções sensoriais em pessoas com Síndrome de Asperger e seus familiares diretos, necessitando de mais participantes, tendo sido por nós reforçada a divulgação às famílias nossas associadas. O estudo mantém-se em curso.

Comparativamente com ano de 2017, onde recebemos 10 pedidos de colaboração em estudos científicos de investigadores/alunos, no ano de 2018 recebemos 13 solicitações pertencentes às seguintes instituições: “Universidade do Algarve”, “Universidade de Trás os Montes e Alto Douro”, “Instituto Superior de Ciências Educativas (ISCE)”, “Escola Profissional de Artes Tecnologias e Desporto”, “Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG)”, “Universidade Fernando Pessoa” e “Universidade Nova School of Business and Economics”.

Três pedidos foram encaminhados dado o âmbito dos estudos.

- Encaminhamento para o nosso Departamento de Comunicação e Sustentabilidade, por ser no âmbito de uma plataforma digital ligada à Síndrome, a desenvolver por um estudante de Design, no Brasil.
- Outro estudo visava obter informação sobre dados epistemológicos, ao qual respondemos fazendo um encaminhamento para fontes de informação sobre os mesmos.
- Um último, visava especificamente instituições em que estivessem a ser aplicadas medidas CEI (Contrato Emprego- Inserção), tendo sido encaminhado para instituições parceiras.

Após a nossa resposta inicial e pedido de informação e documentação para validação, apenas 4 dos investigadores voltaram a contactar-nos; destes, após nossa validação da pertinência do estudo e procedimentos inerente, apenas 2 tiveram parecer positivo de colaboração, sendo que os outros 2 não se enquadravam numa possível resposta da nossa parte. Em relação aos dois estudos aprovados:

- Um visava a dificuldade de inserção social dos indivíduos com Síndrome de Asperger, no âmbito da disciplina de Sociologia do curso Técnico de Apoio Psicossocial da Escola Profissional de Artes Tecnologias e Desporto. Recebemos o resultado do estudo através do envio do trabalho escrito.
- O outro estudo com o qual colaborámos insidia sobre o impacto que o diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo tem na família, no âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde, da Universidade Fernando Pessoa, estando ainda a decorrer.



A par com a Educação, começamos a ter algum destaque a nível da Saúde.

Este ano, e na qualidade de membros do Conselho Nacional de Saúde de Portugal, participámos ativamente num estudo feito por este órgão consultivo sobre as “Gerações mais Saudáveis - Políticas públicas da saúde das crianças e jovens em Portugal”. Este estudo dá-nos uma visão real da saúde em Portugal, de crianças e jovens dos 0 aos 18 anos, nas diversas áreas. Este estudo deixa algumas recomendações aos nossos governantes para uma melhoria nesta matéria.

Este estudo foi apresentado pela Senhora Ministra da Saúde, dia 5 de Dezembro, na Assembleia da República, no 2º Fórum do Conselho nacional da Saúde.

Emprego

Este é um dos temas cada vez mais atuais na nossa atividade, cumprindo na íntegra a nossa Missão.

Continuamos a cativar e a agregar cada vez mais empresas, com incidência no setor privado, para o nosso Programa Empregabilidade, que tem vindo a crescer em número de “Empresas Receptivas” e de jovens a serem colocados, numa das modalidades deste nosso programa. Já são 12 as empresas que connosco trabalham e 20 os jovens colocados nas empresas

A Empregabilidade das pessoas com SA é sem dúvida o nosso maior desafio, e estamos a conseguir demonstrar que é possível.

Durante este ano foi pensada e desenhada uma outra figura ligada á empregabilidade que é a “Rede de Empresas Receptivas”. Esta rede vai agregando as nossas Empresas Receptivas, não só numa tentativa de uniformizar as respostas de apoio às empresas, mas dando mais oportunidades de colocação para os nossos jovens. No entanto, a razão mais importante é também conseguirmos anualmente avaliar o desempenho de ambas as partes, para podermos efetivamente crescer de forma eficaz, para a mudança do paradigma da empregabilidade na SA.

A Família é o centro de ação da APSA, pois se a Família, estiver BEM, será seguramente mais fácil trabalharmos para a autonomia e formação dos nossos filhos e desta forma teremos pessoas mais felizes. A ideia que levámos a cabo durante os anos de 2017 e 2018, para criar um espaço a que chamámos de Partilha em Família, para refletir sobre quais as respostas adequadas aos nossos filhos para o Futuro e para a velhice, deles e nossa, chegámos à conclusão que as famílias têm ideias muito divergentes neste contexto. Desta forma, deixámos claro que a APSA teria um papel condutor e nunca de responder de forma imediata e final a estas questões, que muitas delas se prendem com problemas muito pessoais. Assim, a APSA estará apta a encaminhar as famílias e a apoiar dentro da perspetiva do que será um dia o CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente, para o qual a APSA tem já autorização, mas ainda não está em vigor, pois não abriram ainda concursos para esta resposta na área de Lisboa.

Poderemos ter também parcerias com outras entidades, onde possam eventualmente ser formadas equipas para acolher pessoas com SA, por exemplo na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Chegámos então à conclusão que não fazia sentido continuar estas reuniões, pelo menos com o formato inicial. Deixámos uma porta aberta a quem quisesse continuar com este espaço de reflexão, sendo para tal necessário um plano definido para o mesmo, para apreciação pela Direção da APSA.

Outras Atividades Dirigidas às Famílias

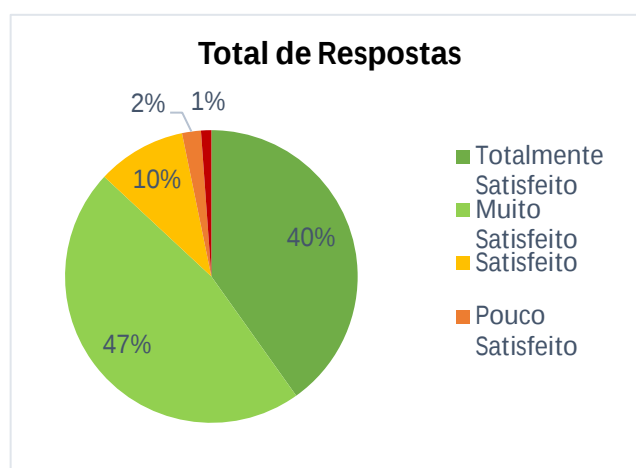
Mas há outras atividades dirigidas às famílias e pessoas com SA:

- **Atendimento e encaminhamento**
- **Escutar & Orientar**
- **Tempo de Pais**
- **Encontros APSA**
- **«Atendimento» via Facebook**
- **Resposta rápida a emails** de diversas zonas de Portugal e Estrangeiro com incidência para o Brasil
- **Atividades de Convívio e de Lazer** (Festa de Verão na Casa Grande; Exposições e eventos na Casa Grande; Festa de Natal com jantar partilhado na Casa Grande, Jantar dos 15 anos da APSA).

Foram realizados Questionários de Satisfação às Famílias, sendo que este ano a taxa de respostas de 55%, representa um ligeiro decréscimo face ao ano anterior, de cerca de 4,5p.p.

É de facto um dado importante para a nossa avaliação enquanto associação e que devemos entender o porquê desta abstinência de praticamente metade das nossas famílias. No entanto, das que responderam, obtivemos uma melhoria significativa na sua satisfação global. Cerca de 87% mostra-se Total ou Muito Satisfeito com a APSA, o que representa um acréscimo de 17 pontos percentuais face ao ano passado. Por outro lado, a percentagem de respostas Satisfeito decaiu para 10% contra os 21% do ano anterior, e Pouco Satisfeito aumentou de 2%. E temos pela primeira vez 1% com Nada Satisfeito.

Face a estes resultados, e para termos uma amostra mais representativa, é objectivo da APSA trabalhar no sentido de melhorar o relacionamento com as famílias. Ainda assim, é um resultado bastante positivo e que reflecte que as famílias dos Jovens/Adultos confiam os seus filhos à APSA e a toda a sua equipa.



Voluntariado

O voluntariado na APSA continua a ter um lugar importante na vida da nossa Associação, quer no desempenho de tarefas a nível do Secretariado, quer no desenvolvimento de projetos e atividades da APSA.

Para o bom funcionamento da Sede/Casa Grande, contámos em 2018 com os seguintes voluntários:

<i>Voluntário (a)</i>	<i>Funções</i>
<i>Catarina Campilho</i>	Contabilidade e Gestão Financeira.
<i>Jorge Penso de Castro</i>	Logística
<i>Francine Annette Misteli Guerreiro</i>	Monitora de música e Jardinagem e Horticultura
<i>Anizabel Maria Alves da Rocha</i>	Inglês
<i>Inês Duque Pereira</i>	Comunicação e Angariação de Fundos
<i>Ana Beatriz Carvalho Duarte</i>	Comunicação e Angariação de Fundos
<i>António Jorge das Neves dos Santos</i>	Comunicação e Angariação de Fundos
<i>Ruben Miguel Pereira Ramalho</i>	Comunicação e Angariação de Fundos
<i>David Pereira</i>	Ateliê de Informática
<i>Carolina Borlido</i>	Apoio Equipa Técnica
<i>Ana Rita Pisco</i>	Apoio Equipa Técnica
<i>Mafalda de Matos Aguas Mourão</i>	Comunicação e Angariação de Fundos
<i>Maria Inês Soares da Costa</i>	Horticultura e Jardinagem

O projeto Gaivota continua a ser possível graças à disponibilidade de tempo da Piedade Ramalho Líbano Monteiro. Os Encontros APSA (Ex Reuniões de Pais) têm a responsabilidade do casal Cecília e António Noronha, na Sede. De referir a participação de Piedade Líbano Monteiro no Conselho Nacional de Saúde e nas reuniões da Federação Portuguesa do Autismo (FPA), como representante da APSA, assumindo também um lugar no Congresso da FPA. E a participação de António Hilário David na Plataforma Saúde em Diálogo.

Queremos pois agradecer a todos que dão o seu tempo e disponibilidade, que dão o que têm e o que são, à concretização dos objetivos da APSA. Com o seu empenho, dedicação e profissionalismo, é possível continuarmos com a nossa Missão.

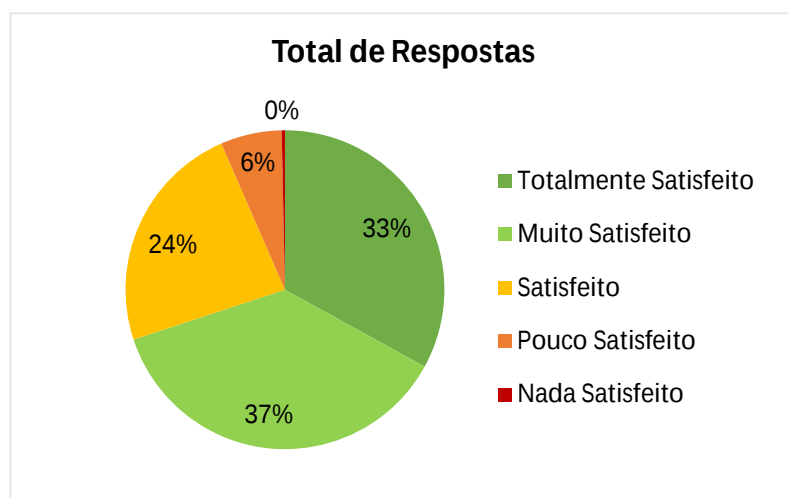


Formação dos Colaboradores

Ao nível da Formação dos nossos colaboradores, de referir a participação em ações de formação, ao nível interno e externo.

Data	Ações de Formação	Tipologia	Responsável pela Implementação
11 e 18-01-2018	Better Work - Promoção da Saúde Mental no Local de Trabalho	Externa	Gira
30-01-2018	Os Desafios do Desenvolvimento Sustentável - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Externa	APEE
26-02-2018	Programa Lisboa Consigo	Externa	Camara Municipal de Lisboa
06-03-2018	Regime Geral de Proteção de Dados	Externa	CML - Olaias
22 E 23-03-18	Portugal Health Summit 2018	Externa	Rep Portuguesa / SNS / SPMS
28-03-2018	Exercicio de Evacuação	Externa	Medicisforma
18-04-2018	GDPR_talks	Externa	Quidgest
25-05-2018	Debate "Empregar para Incluir"	Externa	Cercica
25 e 26-05-18	Congresso de Neurociencia e Educação Especial Pensar ontem e atuar hoje para o sucesso amanhã	Externa	PsicoSoma
25-05-2018	Forum de partilha e reflexão "Empregar para Incluir"	Externa	
29-05-2018	Novo Regulamento de Proteção de Dados: Obrigações e Riscos!	Externa	Entrajuda
9 a 13/07/2018	Perturbações Neurodesenvolvimento 4ª Edição 2018	Externa	CADIN
22 e 30-11-2018	Higiene e Segurança no Trabalho	Externa	Entrajuda
27 e 28-11-2018	EQUASS Conference "Quality initiatives for quality of life and social inclusion"	Externa	EQUASS
28-11-2018	2ª Sessão de Esclarecimento sobre TeleSaúde	Externa	Plataforma Saúde em Dialogo
13-12-2018	III Encontro do ODDH - Deficiência, Trabalho Digno e Cidadania	Externa	ISCSP / ODDH

A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Colaboradores com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 85,7%. O gráfico ao lado ilustra os resultados obtidos.



A média geral de satisfação subiu relativamente ao ano passado para 3,99 o que revela uma evolução favorável do índice de satisfação global.



Comunicação e Imagem

O **Departamento de Comunicação e Sustentabilidade (DCS)** cumpriu globalmente com os objetivos e as metas delineados no Plano de Comunicação, Plano de Comunicação Interna e Plano de Marketing que figuravam no Eixo 7. Comunicação, Marketing e Sustentabilidade do Plano de Atividades.

Em termos de Comunicação interna demos cumprimento à ação de formação interna, envio periódico e regular de informação aos colaboradores.

Nas áreas de Comunicação e Marketing Digital ressaltamos que foi um ano de consolidação do Departamento e destacamos algumas áreas que foram desenvolvidas ao longo do ano:

- **Distribuição de Infografias** APSA, SA e Casa Grande com a utilização dos Roll-Ups em diversos eventos
- A manutenção do **APSA Digital (Facebook, Instagram e Youtube)**
 - Nova página de Instagram (Aspie) no âmbito da participação de alunos da NOVA SBE num projeto para desenvolver a área da educação.
- **Criação e Desenvolvimento de um novo Roll UP para eventos APSA**
- **Imagem da Campanha IRS com a artista Marisa Liz**
- **Criação e desenvolvimento de uma campanha de sensibilização em parceria com a agência FUEL**
- A organização do **Seminário do novo regime do Maior Acompanhado**
- Aluguer da Casa Grande para Eventos (Festas de Aniversário e eventos de formação, nomeadamente com a Inditex)
- Concerto Solidário da APSA 15 Anos – Casino do Estoril
- Jantar de Angariação de Fundos 15 Anos da APSA
- Parcerias protocoladas com entidades de diversos sectores de atividade com vantagens comerciais aos colaboradores e associados da APSA.
- Atualização de Base de Dados

O DCS destaca as 4 áreas-chave em que focou a sua atividade ao longo do ano de 2018:

- Foco nas Empresas – Programa Empregabilidade
- Comunicação e Marketing
- Digital/Social Media
- Sustentabilidade (Angariação de Fundos)

Relativamente aos associados, avançámos com um grupo de 12 empresas com quem realizámos diversos protocolos que nos permitem dar vantagens comerciais aos nossos colaboradores e associados, nomeadamente:

Novos:

- Ioga Lab
- Neuropsych
- Padel Sem Barreiras
- Mihad – SPA
- Academia de Golfe de Lisboa
- Sport Clube do Porto - Desporto Adaptado
- Babel
- InOptic
- HD Rescue
- Artistas Unidos
- Farmácias Progresso
- Optivisão
- Pizza na Braza



A Equipa

A Equipa constituída para dinamização deste Departamento teve a responsabilidade de David Gaivoto e contou com a colaboração da estagiária Adriana Bandeira na área da comunicação; A voluntária Beatriz Duarte da Universidade Nova de Lisboa, todas as sextas-feiras, na Comunicação, bem como o voluntário Ruben Ramalho que está responsável pela edição do Jornal da Casa Grande. O Ruben Reis, um dos jovens da Casa Grande ajuda na área do desenvolvimento e programação WEB. Ajudas muito válidas no desenvolvimento das atividades do DCS.

Gostaríamos aqui de realçar a colaboração do DCS com todos os colaboradores e departamentos da APSA, destacando a colaboração da e com a Direção Técnica, nomeadamente através de:

- Respostas e esclarecimentos de dúvidas terapêuticas e de intervenção a questões colocadas via Facebook, este serviço tem vindo a ser cada vez mais agilizado entre a direção na pessoa da Piedade, departamento de Comunicação, secretariado e Direção técnica.
- Elaboração de artigos técnicos, esclarecedores de informação pertinente para as empresas, escolas e meios de comunicação.
- Revisões científicas de artigos a publicitar pelos meios de comunicação.
- Entrevistas e filmagens promotoras dos projetos desenvolvidos pela APSA.
- Construção de guiões de áreas técnicas, de forma a estruturar e apoiar a comunicação gerida pelo departamento, sobre a patologia e questões envolventes.
- Mediação no recrutamento de jovens e famílias para determinadas comunicações, projetos e sua gestão.
- Disponibilidade para contactos promovidos pelo departamento para agilizar projetos, parcerias e intervenções com programa empregabilidade.

A promoção de ações de **Assessoria de Imprensa e Relações Públicas** de forma a aumentar a notoriedade da APSA, a dar a conhecer o trabalho realizado e a promover o conhecimento da SA, foi possível graças ao apoio, em regime pro bono, da **Multicom** em conjunto com o DCS, potenciando assim os resultados que se pretendia alcançar. Em todos os eventos realizados houve uma preocupação em angariar, segmentar e tratar dos **novos contactos** das pessoas presentes tendo alcançado cerca de 300 novos dados. Continuámos a insistir na atualização dos dados dos nossos associados e dos parceiros existentes. Foram encetados contactos no sentido de desenvolver uma plataforma digital *probono* que permita a segmentação dos contactos de forma mais ágil.

Foram respondidas **95 dúvidas de utilizadores de facebook por mensagem privada**, algumas delas com a colaboração da Presidente da Direção e da Diretora Técnica.

A seguir ilustramos vários acontecimentos ao longo de 2018:

CONCERTO SOLIDÁRIO DA APSA (15 ANOS)



SEMINÁRIO DO “NOVO REGIME DO MAIOR ACOMPANHADO”



CERIMÓNIA DE ENTREGA DO PRÉMIO FACES



JANTAR DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS 15 ANOS DA APSA



CERIMÓNIA DA ENTREGA DAS BOLSAS EPIS



FEIRA DA SAUDE MENTAL EM BENFICA



Meios Digitais da APSA

Os *meios digitais da APSA* tiveram uma forte intervenção, seja ao nível estratégico, seja ao nível de desenvolvimento e implementação.

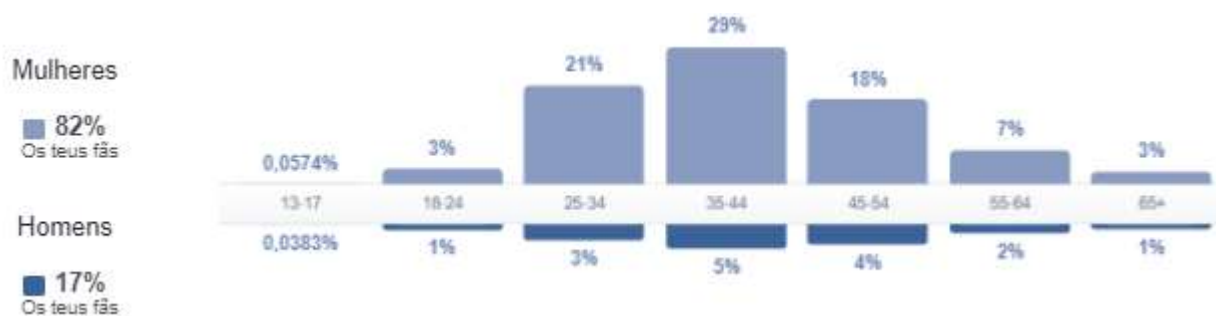
Apresentamos de seguida alguns elementos quantitativos que descrevem o perfil dos utilizadores que nos seguem no Facebook e que se manteve relativamente ao ano anterior. Na tabela seguinte podemos verificar que a maior parte dos nossos utilizadores são Portugueses (13.183), maioritariamente de Lisboa (2.672) e o idioma mais comum é também o Português. O Brasil continua a manter-se como segundo país no perfil de seguidores da página de facebook da APSA.



País	Os teus fãs	Cidade	Os teus fãs
Portugal	13 183	Lisboa, Distrito de Lisboa	2672
Brasil	1485	Porto, Distrito do Porto	716
Reino Unido	175	Cascais, Distrito de Lis...	366
Espanha	86	Coimbra, Distrito de Co...	266
França	84	Oeiras, Distrito de Lisboa	257
Suiça	76	Amadora, Distrito de Li...	219
Argentina	55	Vila Nova de Gaia, Dist...	218
Estados Unidos da Am...	51	Braga, Distrito de Braga	213
Angola	48	Setúbal, Distrito de Set...	201
Alemanha	40	Seixal, Distrito de Setú...	198



Quanto ao perfil podemos continuar a afirmar que o sexo que predomina enquanto seguidores da nossa pagina de facebook é o sexo feminino e a grande fatia situa-se na casa dos 25-54 anos.



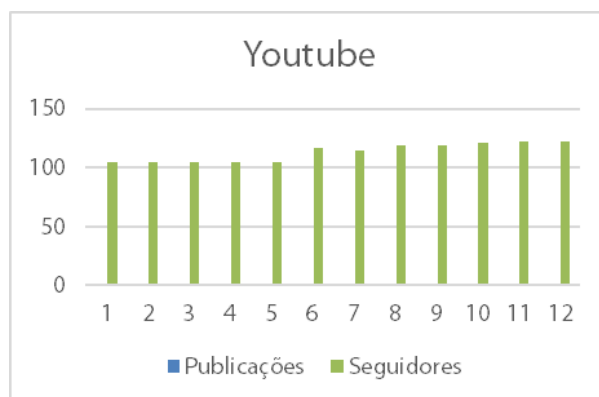
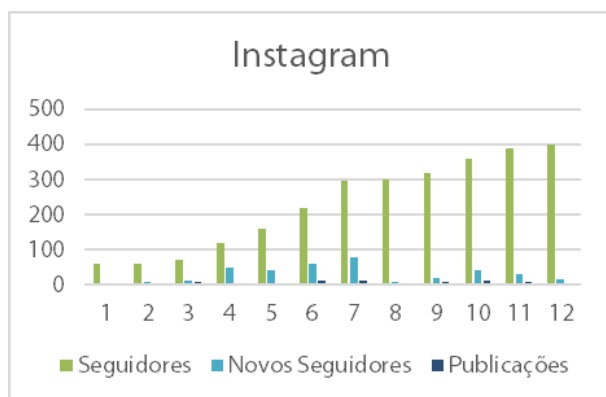
O gráfico seguinte mostra a evolução crescente do número de «Gostos», dia 1 de Janeiro registavam-se 13.800 e a 31 de Dezembro 14.800 ou seja, registámos 1000 seguidores novos. A tendência ao longo do ano foi sempre crescente e de uma forma já mais consolidada, sem grandes picos. Sentimos um maior envolvimento na comunidade digital pelos comentários (análise quantitativa e qualitativa), gostos e partilhas.



Publicação que obteve mais alcance em 2018



Apresentamos em seguida os resultados em termos de seguidores e de publicações no APSA Digital em termos de todos os nossos meios:



Como se pode verificar através destes gráficos, o Facebook e o Instagram tiveram um maior número de publicações e de seguidores, razão pela qual iremos desligar-nos da rede Google + no próximo ano. Em termos estratégicos não tem expressão. É sempre importante continuar a apostar fortemente no Facebook e no Instagram, dado que são as redes sociais mais utilizadas em Portugal. É notório o crescimento do Instagram não só em termos de rede social mais ativa e de tendência, mas também pelo trabalho que o DCS tem vindo a fazer alimentando esta rede diariamente.

Foram publicados cerca de 352 conteúdos na página de facebook da APSA ao longo do ano de 2018.

O canal de **youtube** no ano de 2018 registou 7 vídeos carregados, com um total de 128 subscritores e 19.435 minutos de visualizações e 12.310 visualizações.

SITE www.apsa.pt ou www.apsa.org.pt

O **site** da APSA foi atualizado no ano de 2018 com uma maior aposta nos conteúdos sobre a SA e os serviços às famílias. O ano foi de consolidação das funcionalidades e plataformas criadas.

O **site** registou no ano de 2018 um valor total de 134.694 visualizações. Cada utilizador passa em média 2,2 minutos no **site** por sessão, em cada sessão são visualizadas. Os acessos ao **site** fazem-se maioritariamente por pesquisa em motores de busca (73%) e os restantes 27% por acesso direto através do endereço.

A Loja **online** gerou o valor total de 850 €.

E-Newsletter

A E-Newsletter, através da plataforma *gratuita (E-go)*, foram enviadas 11, entre janeiro e dezembro, com uma taxa média de abertura de 27%, uma tendência crescente de número de utilizadores, iniciando o ano com 2239 utilizadores registados e finalizando o ano com 2800, com uma média de aberturas de 24,5 % e de 2,1 % de cliques.

A grande evolução sentida ao nível da Newsletter foi o numero de subscritores conforme mostra este gráfico:



Campanhas segmentadas enviadas pelo E-гой :

- Campanha IRS
- Recuperação de Quotas
- Seminário do Maior Acompanhado
- Postais de Natal Solidário (20/10)
- Newsletters
- Encontros APSA(30/10)
- Workshop de Cidadania Digital

APSA Digital

A Tabela seguinte mostra os disponíveis ao nível do APSA Digital:

Meio	Endereço
Site	www.apsa.org.pt ou www.apsa.pt
Facebook	https://www.facebook.com/apsa.org.pt
Instagram	http://www.instagram.com/apsa.portugal
Twitter	https://twitter.com/apsa_portugal
Linkedin	https://www.linkedin.com/company/apsa
Youtube	https://www.youtube.com/channel/UCnnjaKzNNDgOJ3lgRF1EpXw
E-Goj e Newsletter/Campanhas	http://mkt.apsa.org.pt/vl/b4dff20ce086f59ccd6aca1311a35bba6f34465dceMe0e1bJte
Esolidar	www.esolidar.com
Diretorio 3 Sector	www.diretorio.sector3.pt
Compra Solidária	www.comprasolidaria.pt



Sustentabilidade

Gostaríamos de sublinhar o importante apoio de alguns **parceiros e financiadores**, fruto de candidaturas e de apoios a projetos da APSA e Casa Grande, nomeadamente:

- INR – Instituto Nacional para a Reabilitação: cofinanciamento dos projetos “Construindo Futuros Transformando Vidas”, “Vozes em Nós” e “Janelas da Percepção”
- CML – Câmara Municipal de Lisboa: no âmbito do RAAML
- Junta de Freguesia de Benfica – programa BIS
- Hospital da Luz
- Prémio Montepio FACES
- Bolsas Sociais EPIS
- Donativos de algumas empresas no âmbito de apoio ao Programa Empregabilidade

No decorrer do ano sentimos a necessidade de angariar fundos para sustentar o Programa Empregabilidade. Foram criados alguns materiais gráficos aqui apresentados para o efeito e realizadas várias reuniões com empresas como a Sonae SGPS, a NOS, a Fundação PT, a REN e o Santander.



As empresas que já subscreveram este apoio foram a REN e o Banco Santander.

No 1º semestre realizaram-se 8 eventos em parceria com entidades, com vista à concretização de dois grandes objetivos:

- Divulgação da APSA e da SA
- Sustentabilidade

Eventos	Número de participantes	Valor angariado	Parceria
Concerto Solidário APSA 15 anos	180	3.875€	
<i>Casa Grande Eventos</i>	200	4.320€	
Jantar de Angariação 15 Anos	140	4.120€	Vila Galé Hotels
Festa de Verão 2018	150	668€	
Venda DCIAP (Costura)	2	645€	DCIAP
TOTAL		24.728 €	

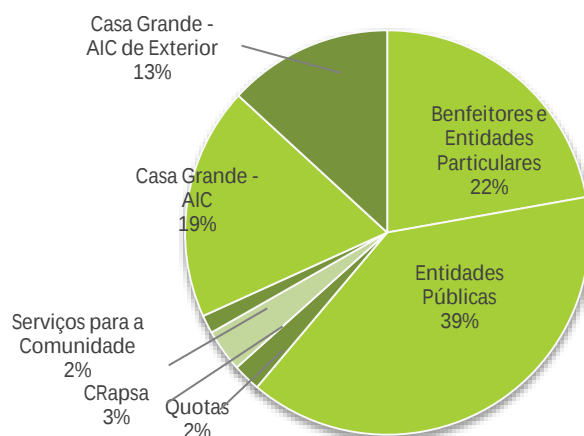
Foram realizadas as seguintes **Candidaturas**:

Candidaturas	Projecto	Estado	Valor
RAMML	Casa Grande	Aprovada	72.000,00 €
INR	Vozes em Nós	Aprovada	1.652,63 €
INR	Janelas da Perceção	Aprovada	3.085,03 €
INR	Construindo Futuros Transformando Vidas	Aprovada	4.791,98 €
BIS	Programa Empregabilidade	Aprovada	2.000,00 €
Montepio FACES	Programa Empregabilidade	Aprovada	25.000,00€
Bolsas Sociais EPIS	Projeto Gaivota	Aprovada	2.400,00€

Gostaríamos ainda de destacar as iniciativas para incrementarmos os fundos junto de associados e particulares:

- **Quotas de Associados:** foi reforçado por duas vezes, ao longo do ano, não só o pagamento e recuperação das quotas como a sensibilização para novos associados. No reforço de setembro/outubro tivemos um resultado muito satisfatório neste esforço. Deste modo, a 31 de Dezembro de 2018 registávamos 363 associados, dos quais 38 novos; a taxa de quotas em dia é de cerca de 27% correspondendo a 98 associados.
- O número de Associados em 2018 aumentou em 38, sendo que 13 realizaram a sua inscrição através do site da APSA, totalizando um valor angariado em quotizações através do Digital em 1380 €. 1 Associado desistiu.
- Acrescente-se o facto de que existem quotas em dívida desde 2009. Em 2018 o valor da dívida era de 51.195,00 €. Os valores por recuperar encontram-se distribuídos da seguinte forma por anos:
 - 2009 – 950,00 €
 - 2010 – 1.180,00 €
 - 2011 – 1.665,00 €
 - 2012 – 1.770,00 €
 - 2013 – 3.410,00 €
 - 2014 = 3.930,00 €
 - 2015 = 5.555,00 €
 - 2016 = 7.465,00 €
 - 2017 = 10.215,00 €
 - 2018 = 15.055,00 €

Fontes de Financiamento



Fazendo uma análise comparativa ao ano anterior, de salientar:

- Uma diminuição do valor de Entidades Públicas em 3 pontos percentuais.
- Um aumento do valor de Benfeitores e Entidades Particulares em 4 pontos percentuais.

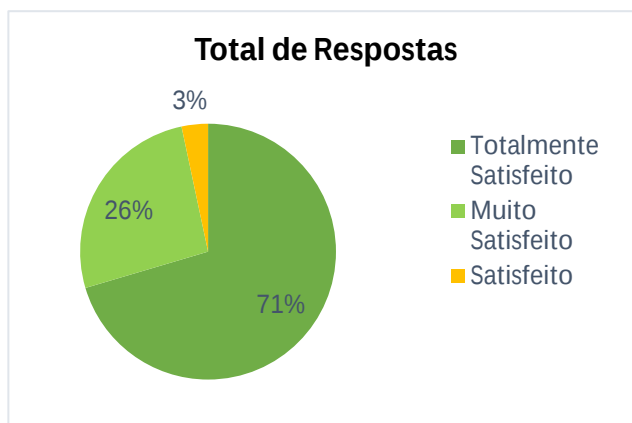
Redes e Parcerias

O ano de 2018 consolidámos muitos dos nossos parceiros, mas sempre com a preocupação de estabelecer novas parcerias.

A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Parceiros e Financiadores, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 52,5%.

O gráfico seguinte ilustra os resultados obtidos.

Os resultados deste grupo-alvo são de facto extraordinários uma vez que 96% dos inquiridos mostraram-se Totalmente Satisfeitos ou Muito Satisfeitos. O ano passado estes dois grupos situaram-se na casa dos 90%.



Redes e Plataformas

- CLAS da Câmara Municipal de Lisboa
- Federação Portuguesa de Autismo
- Plataforma Saúde em Diálogo
- Federacion Asperger España
- The National Autistic Society
- Plataforma de Saúde Mental em Portugal
- Creating Health



Parcerias e Protocolos

Organizacional

- Segurança Social
- Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- Junta de Freguesia de Benfica
- Junta de Freguesia de Carnide
- Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica
- Multicom (Assessoria de Imprensa e Relações Públicas)
- PLMJ – Sociedade de Advogados, RL (Apoio Jurídico)
- Nova SBE
- Help Images
- PROVE – Promover e Vender (Ultimo ano)
- Academia de Golfe de Lisboa
- Colectivos VIP
- Mihad SPA
- Optivisão
- Pizza na Brasa
- Cintramédica
- Padel sem Barreiras
- Neuropsych
- PriceWaterHouse Coopers (PwC)



Área Clínica

- CADIn – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil
- CDI - Centro de Desenvolvimento Infantil - Porto
- Clínica Médica Arrifana de Sousa, SA
- CRIAR – Centro de Educação e Terapia, Lda
- Diferenças – Centro de Desenvolvimento Infantil
- Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (Amadora)
- Hospital Garcia de Orta (Almada)
- Hospital Pediátrico de Coimbra
- PIN – Progreso Infantil
- PsiKontacto (Coimbra)
- Oficina dos Mimos (Lagos)
- Direção Geral de Saúde



Área Educativa

- Junior Achievement Portugal
- JUNITEC - Júnior Empresas do Instituto Superior Técnico
- UNISBEN – Universidade Intergeracional
- Escola Superior de Educação de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa)
- Faculdade de Motricidade Humana (Universidade Técnica de Lisboa)
- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- Escola Superior de Educação de Coimbra
- Universidade Europeia
- BABEL
- Teatro Papa-Léguas
- CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio



Programa Empregabilidade

- REN - Redes Energéticas Nacionais
- MAROVINA – Quinta d'Avó
- Jerónimo Martins
- Accenture - Assessoria em Soluções IT
- Santander Totta
- Refeições Descomplicadas, Lda
- Arquivo da Camara Municipal de Lisboa
- Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica
- Hospital da Luz
- Junta de Freguesia de Benfica
- RECOLTE – Serviços e Meio Ambiente, S.A.
- Hípica de Oeiras – Clube UNESCO
- Pique-Poque, Pipocas e Alimentos Divertidos, Lda
- Sigmatum



Entidades Financiadoras

